

Área Temática: Saúde  
Edital: 2015-04-PROEXT-PIBEX 2015

## **A pesquisa-intervenção no município de Igarassu: uma proposta de integração das redes de saúde com o Hospital das Clínicas da UFPE.**

Unidade: HC

Coordenador(a): Bernadete Perez Coelho

Email: bernadeteperez@uol.com.br

### **Objetivo Geral:**

Traduzir os princípios e diretrizes do SUS em modos de operar na rede de saúde a partir da oferta/implementação de arranjos institucionais e dispositivos que considerem a de indissociabilidade entre atenção e gestão, a transversalidade dos modelos, o trabalho em equipe/coletivo nas redes de saúde. Assim, disparar a pesquisa-ação-intervenção considerando: fomentar redes de atenção com base nos territórios de saúde (APS como coordenadora das redes), desenvolver dispositivos de garantia de acesso/acolhimento, fomentar práticas baseadas na reformulação da Clínica e da Saúde Coletiva (clínica e saúde coletiva ampliadas e reformuladas), desenvolver estratégias de cogestão/trabalho coletivo/equipe transdisciplinar. Todas as atividades serão desenvolvidas pela coordenação desse projeto, juntamente com os supervisores do PROVAB/HC, Residentes (PRMFC) e alunos/docentes do curso de medicina ligados aos módulos de Fundamentos da Atenção Primária I e II (FABS I e II/Departamento de Medicina Social). Ao mesmo tempo, desenvolver acompanhamento avaliativo dos processos disparados (com o desafio de superar a tradição de avaliações frequentemente realizadas de modo externo, propiciar a participação dos sujeitos/atores da experiência, ampliar a capacidade de análise e corrigir rumos na organização das redes, estimular a produção de informações e seu uso efetivo como analisador dos processos, contribuir para formação dos sujeitos quantos aos métodos avaliativos e de intervenção, estabelecer nexos entre os componentes da intervenção/conteúdos/objetivos/metas/efeitos).

### **Objetivos específicos:**

As metas/finalidades como três objetos de intervenção/foco de análise:

- Os próprios dispositivos de interferência no processo de trabalho, compreendendo as ações, as práticas e os arranjos que se põem em funcionamento;

- O foco direcionado para os trabalhadores/equipes como sujeitos no contexto do processo de trabalho, aqui também contemplando as relações institucionais nele estabelecidas;
- As repercussões das práticas de saúde para os usuários (capacidade de resolver problema, de garantir acesso, de avaliar risco/vulnerabilidade, de produzir saúde - capacidade dos modelos em produzir eficácia, eficiência, integralidade, contratos e compromissos entre outros).

Indicadores e analisadores dos serviços de saúde/integração em rede de maneira a propor intervenção nas seguintes direções e metas:

Na atenção básica:

- Organização do acolhimento de modo a promover a ampliação do acesso ao sistema, compreendendo a atenção básica como coordenadora das ações no território e a partir dela a definição de prioridades para ordenamento da rede, eliminando filas, organizando a atendimento com base no risco/vulnerabilidade e ampliando a capacidade de resolver problema;
- Reorganização do trabalho em equipe a partir do apoio institucional, valorizando os saberes e práticas dos diferentes profissionais e ampliando a equipe clássica da estratégia de saúde da família a partir da composição de perfil/especialidade e da demanda característica da área de abrangência com apoio matricial;
- Definição do apoio matricial para as Equipes de Saúde da Família, a partir dos especialistas das policlínicas com perfil para discussão e atendimento conjunto de pessoas com situações complexas em saúde e da implantação dos Núcleos de Apoio ao Saúde da Família, aproximando as especialidades da atenção básica, melhorando a resolutividade, fortalecendo a clínica através da elaboração de projetos terapêuticos singulares, fortalecendo o vínculo/responsabilização das equipes com usuários;
- Fortalecimento das redes de saúde aumentando a capacidade conjunta de soluções e construção de políticas e intervenções intersetoriais, envolvendo o Hospital das Clínicas como retaguarda;
- Fortalecimento da clínica compartilhada e ampliação das ações de saúde coletiva no território, com oferecimento de grupos terapêuticos, temas relevantes em saúde coletiva, práticas de educação em saúde, práticas integrativas;
- Implantação de espaços de escuta para usuários e equipes no cotidiano do trabalho, fortalecendo a participação e ampliado capacidade de análise dos problemas;
- Rede de saúde mental centrada no território, incorporando profissionais especializados no apoio/ampliação às equipes da atenção básica;
- Territorialização das Unidades Básicas Tradicionais, com definição de equipes de referência, adscrição e vinculação dos usuários e famílias, inclusão nas demais diretrizes para atenção básica;
- Apoio Institucional às equipes.

## Resumo

Trata-se de uma intervenção conjunta com base no processo de trabalho e produção de serviços de saúde: a pesquisa-ação-intervenção no município de Igarassu em Pernambuco. A proposta pretende atuar na atenção primária da rede municipal de saúde a partir das atividades extensionistas vinculadas ao Programa de Valorização da Atenção Básica (PROVAB) e ao Programa de Residência de Medicina de Família e Comunidade (PRMFC) do Hospital das Clínicas da UFPE, incluindo docentes e alunos participantes dos módulos da graduação do curso de medicina relativos à Atenção Primária à Saúde.